

27/09/2017

No ano em que a carta de Monteiro Lobato enviada à artista Anita Mafalhti completa 100 anos, a artista e professora do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística da **UFPE**, Maria do Carmo Nino, propôs a 15 mulheres que se inspirassem nas palavras de Lobato e produzissem arte. O resultado foi a exposição intitulada Presenças de Anita, em cartaz na Galeria Capibaribe, localizada no Centro de Artes e Comunicação da

**UFPE**

, na Cidade Universitária.

Poucos sabem, mas Monteiro Lobato, além de ter embalado a infância de muita gente ao escrever sobre o universo do Sítio do Pica Pau Amarelo, era também crítico de arte pelo jornal O Estado de São Paulo. Na carta aberta que Lobato publicou em sua coluna no dia 20 de dezembro de 1917, foram feitas duras críticas ao trabalho apresentado por Anita Malfatti em sua exposição modernista, que contava com vários artistas paulistanos vanguardistas. O texto trazia o título A propósito da exposição Malfatti, mas ficou conhecido historicamente como Paranóia ou Mistificação.

A reação da elite paulistana, que confiava cegamente nas opiniões e gostos pessoais do autor, à carta foi imediata: escândalo, quadros devolvidos, uma tentativa de agressão à pintora e a mostra fechada antes do tempo.

“A ideia não foi de que as artistas se colocassem no lugar de Anita ao receber as críticas, mas sim que produzissem arte com o conteúdo da carta de Lobato ecoando na mente. Nós, enquanto mulheres, conseguimos entender vários traços de machismo e patriarcalismo no que Lobato falou”, conta Mariah Cisneiros, uma das mediadoras da exposição.

Outra discussão interessante que a exposição traz é sobre o limiar do que é ser mulher: “Quando Maria do Carmo Nino convida uma artista transexual para fazer sua interpretação, enquanto mulher, do que Lobato falou, ela tenta jogar um pouco com os limites do ser mulher em nossa sociedade. Até mesmo dentro do Movimento Feminista há divergências em relação a isso”, comenta o também mediador da exposição Luciano Araújo.

A carta

A crítica escrita por Monteiro Lobato na edição noturna d'O Estado de São Paulo, em 20 de

dezembro de 1917, sobre a exposição de Anita Malfatti, texto que inspirou a exposição Presenças de Anita, pode ser conferida na íntegra no site Outras Palavras.

A exposição fica aberta ao público até dia 3 de outubro e tem entrada gratuita. Quem tiver interesse pode contar ainda com a mediação de Mariah Cisneiros, Luciano Araújo ou Marcelo Barbosa.

[Link da Matéria](#)